

## Curva glicêmica de juvenis de tambaqui alimentados com níveis de carboidrato

Lorena Ianka Pontes da Silva<sup>1</sup>, Thyssia Bomfim Araújo Dairiki<sup>2</sup>, Jony Koji Dairiki<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, Manaus - AM, Brasil; <sup>2</sup>Centro de Aquicultura da UNESP, Jaboticabal - SP, Brasil

A inclusão de carboidratos pode proporcionar uma redução no custo das rações para peixes. O limite de utilização deste nutriente ainda é pouco difundido. Autores afirmam que peixes onívoros, como o tambaqui retornam a níveis glicêmicos normais mais rapidamente que espécies carnívoras podendo-se evidenciar uma maior capacidade de absorção deste nutriente. O objetivo deste trabalho foi determinar a curva glicêmica de juvenis de tambaqui alimentados com dietas contendo 35 e 55% de carboidratos. Lotes de 6 juvenis ( $18,69 \pm 0,33$  g) foram alocados em 20 gaiolas de 8 L, aclimatados por uma semana, alimentados duas vezes ao dia com ração comercial contendo 42% de PB. Após jejum de 48 h, inicialmente foram coletados o sangue de 12 indivíduos, em seguida os lotes foram alimentados com as rações experimentais (3% da biomassa). Os animais foram anestesiados e o sangue coletado nas horas 0,5; 1; 2; 4; 6; 8; 10; 12; 15 e 24 h com o auxílio de um glicosímetro digital. Animais alimentados com dieta contendo 35% de carboidratos apresentaram o pico glicêmico 2 horas após a alimentação, os indivíduos que ingeriram 55% de carboidratos, por sua vez apresentaram o pico por volta de 4 horas.

Palavras-chave: *Colossoma macropomum*, Glicose, Sangue

Apoio: FAPEAM